

Com você

Informativo bimestral da Banorte – Fundação Manoel Baptista da Silva • setembro/outubro 2010 **ano2** nº9

Um grande sonho compartilhado

Cerca de 200 pessoas compareceram ao evento dos assistidos, realizado em Recife, e viveram momentos de muita emoção ao rever os amigos.

Apenas em sonho, muitas das pessoas que se encontraram na noite de 9 de setembro, na Arcádia Boa Viagem, teriam imaginado rever tantos colegas dos “velhos tempos” juntos. Pois esse desejo foi concretizado, provando a tese do evento dos assistidos deste ano: sonhar com os pés no chão é fundamental.

Esses “sonhadores” só puderam se reencontrar por terem uma característica comum: são todos participantes aposentados ou pensionistas da Fundação Banorte que organizou o evento, em conjunto com as outras sete entidades de previdência complementar do Itaú Unibanco – Fundação Itaú Unibanco, UBB PREV, Funbep, Prebeg, Bemgeprev, ItaúBank e IFM (planos Itaú BD e CD).

Na abertura do evento, dois vídeos deram o tom da festa. No primeiro, Ricardo Villela Marino, presidente do Conselho Deliberativo das entidades, e Sergio Fajerman, diretor presidente das fundações, deram as boas-vindas aos participantes. “O encontro é uma forma de celebrar a parceria dos assistidos com o Itaú Unibanco e reconhecer que os aposentados são parte de nossa história”, destacou Ricardo Marino que aproveitou também para apresentar a meta do Itaú Unibanco de crescimento na América Latina. Fajerman completou: “Este é um momento especial para celebrar as conquistas pessoais e profissionais. Queremos também reforçar a importância do planejamento financeiro para que todos possam

realizar seus sonhos com segurança e tranquilidade, desfrutando o que a vida tem de melhor.”

No segundo vídeo, foram apresentados, de maneira lúdica, os principais aspectos que compõem a ideia de sonhar com os pés no chão, comparando como crianças e adultos lidam com seus desejos, planos e decisões. Após o jantar, outro momento muito esperado: o show de Jair Rodrigues que, com bom humor e descontração, mostrou na prática como chegar à terceira idade esbanjando energia. Saiba mais nas páginas 2 e 3.



O tema da festa foi
“Sonhando com os pés no chão”
e teve como ícone visual o
dente-de-leão, uma planta que está
associada à ideia de esperança,
possibilidades e sonhos.



fique por dentro

Uma noite de encontros e reencontros

Voz afinada, samba no pé, brincadeiras com o público e um repertório que atraiu os participantes para a pista – se não para dançar, pelo menos para ver de perto um cantor que há mais de 50 anos contagia um público cada vez maior. Jair Rodrigues encantou não apenas pelo animado show que fez em companhia de seus músicos, mas por ser um exemplo notável de que a vida pode ser vivida com

alegria e um enorme desejo de fazer de cada dia uma celebração.

Aos 71 anos, o carismático Jair Rodrigues deixou uma mensagem muito positiva para todos os convidados, ilustrando com humor e vivacidade o nome de uma de suas músicas: “não deixe a tristeza pegar no seu pé”. Confira os depoimentos de alguns dos convidados que participaram do evento:



“Trabalhei no Banco por 13 anos e hoje sou pensionista da Fundação Banorte. Gosto de rever pessoas e dançar. O show do Jair Rodrigues foi o que mais me agradou, senti uma grande alegria naquele momento.”

Arlete Ribeiro Pessoa Couceiro

“Essa confraternização da Fundação, reunindo ex-funcionários e pensionistas, é simplesmente maravilhosa. É um sinal de carinho e amizade que nos enche de satisfação.” **Lidia Maria**

“Esse é o primeiro evento de que participo e estou emocionada. Tudo está muito bem organizado e o show foi ótimo. O reencontro com os colegas reanima nossas vidas.” **Ângela Gubbini**

“Nosso relacionamento com a entidade é muito bom e essa festa demonstra um esforço em promover o conagraçamento entre as pessoas. Está tudo excelente!” **Ceila Marize Peixoto Bastos**

“A atuação do Jair Rodrigues foi ainda melhor do que eu esperava. A animação dele fez todo mundo cantar e dançar. Já estamos esperando o próximo evento.” **Luiz de Freitas Lima**

“É bom perceber que a entidade e o Banco se lembram dos que ajudaram a construir a organização. Saio daqui muito feliz.”

José Bandeira de Melo

“Além da alegria, levo comigo a mensagem de que é importante economizar em todos os momentos da vida para atingirmos nossos objetivos.” **Elson Candido de Souza**

“Foi bom matar parte das saudades que sinto dos antigos colegas, pois trabalhei no Banco por 35 anos e 9 meses. É meu primeiro evento e estou achando ótimo.” **João Joaquim Pessoa Santos**



É sempre bom lembrar

A realização dos sonhos está diretamente ligada à capacidade de planejá-los com segurança e tranquilidade, dando especial atenção à organização financeira. Algumas dicas:

- Cuide de seu orçamento familiar, anotando todos os gastos e cortando despesas desnecessárias ou excessivas;
- Compare os produtos financeiros e realize suas escolhas com qualidade;
- Evite fraudes financeiras – atenção à sua senha pessoal no caixa eletrônico e na internet;
- Poupe para enfrentar situações imprevistas com equilíbrio;
- Planeje o futuro e viva bem ao lado de quem ama e longe do estresse causado pelo descontrole orçamentário.

Esta seção foi criada para que os participantes compartilhem suas histórias de vida. Se você quer ser entrevistado ou indicar um amigo, é só ligar ou enviar um e-mail para a Fundação Banorte. Participe!

histórias de vida

Muito além do aspecto material da existência

Com 85 anos, João Vicente Torres avalia sua trajetória por meio da busca crescente da espiritualidade e da ajuda aos mais necessitados.

“Trabalhei 37 anos e me aposentei como funcionário público federal, vinculado à Previdência Social. Lá pelos anos de 1980, fui admitido na Fundação de Seguridade Social Banorte. Nessa entidade, do mesmo ramo em que estive por mais de trinta anos, passei a exercer as funções de assessor previdenciário. O conhecimento jurídico e a operacionalidade completavam-se e, por essa razão, não tive problemas para me adaptar.

Continuei escrevendo minha história espiritual em paralelo, porém em menor escala, à minha vida social. Ocupei-me das questões socioeconômicas sem priorizar a espiritualidade, esquecendo que nossa permanência neste mundo é efêmera e passageira. Hoje, revendo a história, percebo que gozei de privilégios incomparáveis como ter tido a honra de exercer as funções de acólito, uma espécie de auxiliar na condução da missa, do saudoso Dom Hélder Câmara por mais de cinco anos.

Uma mensagem

“Todos precisamos de uma ocupação que nos faça transcender.”



João Vicente e sua esposa Nilda.

Fui contemplado, em 1991, com a aposentadoria do Banorte, recebendo o complemento da Fundação. Em uma fração de tempo, despertei e notei que estava desocupado! Não tinha atividades econômicas que me prendessem à construção de uma vida material. Foi, nesse momento, que resolvi intensificar minha vida espiritual.

Aprofundi, então, a participação em minha paróquia, a das Graças, em um tradicional bairro do Recife. Lá recebi a incumbência de ser ministro da eucaristia. Meu trabalho é levar a comunhão aos doentes que não podem se locomover. Também tenho o dever de ministrar a unção dos enfermos àqueles que sofrem nos leitos de hospitais e em suas residências. Igualmente sou ministro da palavra nas reuniões de grupo, além de atuar com o administrador da Capela Santa Teresinha nas missas celebradas aos sábados e domingos.

Por iniciativa própria, procurei ilustrar a minha fé por meio de cursos especializados como o de Antropologia Teológica. Estou certo, porém, de que ninguém chegará ao ápice das verdades eternas, nem há quem supere as limitações humanas para se achar o melhor, mas vou seguir no meu trabalho missionário.

Agora, vejo que todos precisamos de uma ocupação que nos faça transcender, que nos eleve espiritualmente, pois deste mundo nada temos a levar. Os bens que por ventura nos chegarem ao patrimônio não geram riquezas indestrutíveis e incorruptíveis que nos garantam uma permanência fora do tempo. Nossa passagem por esta terra apenas vale se for direcionada para o bem, para os fins eternos. Fui feliz! E sou feliz!”



**ouvindo
VOCÊ**

Banorte

Av. Conselheiro Aguiar, 3.670, 1º andar,

CEP 511020-021, Recife, PE

Tel. (81) 3316-2301

Fax (81) 3316-2303

previdência

Censo 2010 aponta envelhecimento da população

Divulgados pelo IBGE, dados preliminares do Censo e números da "Síntese de Indicadores Sociais" revelam uma mudança acelerada na pirâmide etária do país.

Com 80% da população brasileira já recenseada, os dados preliminares do Censo 2010, divulgados no final de setembro pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), indicam que a pirâmide etária brasileira se alterou profundamente na última década. Em 2000, as crianças de até 4 anos de idade representavam 9,64% da população brasileira, hoje são 7,17%. As de 5 a 9 anos, eram 9,74% e são agora 7,79%. A população com até 24 anos somava 49,68% dos brasileiros há 10 anos e hoje constitui 41,95%.

Por outro lado, se o Censo 2000 encontrou cerca de 24,5 mil brasileiros com mais de 100 anos, agora, com a pesquisa ainda em andamento, os registros já contabilizam mais de 17,6 mil. Na avaliação feita pelo presidente do IBGE, Eduardo Pereira Nunes, durante a divulgação dos dados, "a queda da taxa de fecundidade e da mortalidade infantil aliadas à maior expectativa de vida da população, explicam essa mudança do padrão demográfico".

O Brasil passa, portanto, por um processo de envelhecimento que deverá durar 30 anos, o que fará com o que país deixe de ser majoritariamente jovem para se tornar uma nação madura em 2040. Segundo o presidente do IBGE, "as pessoas idosas de hoje terão mais filhos do que netos, já que a tendência é de que as novas gerações tenham cada vez menos filhos". Até o final de setembro, o Censo 2010 contabilizava cerca de 154,2 milhões de brasileiros. A coleta continua até 31 de outubro e, nos locais onde já foi encerrada, teve início a etapa final de verificação dos dados.

Mulheres vivem cerca de oito anos mais que os homens

Outra pesquisa publicada pelo IBGE em setembro - a Síntese de Indicadores Sociais (SIS) que analisa as condições de vida no país com base em diversos estudos - mostra que a expectativa de vida no país aumentou cerca de três anos entre 1999 e 2009. Assim, o brasileiro vive, em média, 73,1 anos. As menores taxas de mortalidade são registradas entre as mulheres que somam 55,8% das pessoas com mais de 60 anos no país. No período avaliado, a expectativa de vida feminina passou de 73,9 anos para 77 anos. Entre os homens, a elevação foi de 66,3 anos para 69,4 anos.

O Distrito Federal é o que proporciona melhores condições de vida aos idosos. As mulheres de lá chegam a viver 79,6 anos, a maior taxa no país. Por outro lado, em Alagoas, os homens vivem 63,7 anos, índice inferior à expectativa de vida no país em 1999.

De acordo com o IBGE, apesar de estar aumentando, a taxa de expectativa de vida ao nascer no Brasil ainda é menor que a da América Latina e do Caribe (73,9 anos), fica à frente apenas da Ásia (69,6 anos) e da África (55 anos) e está bem longe da taxa da América do Norte que é 79,7 anos. A pesquisa também revela que o aumento da esperança de vida ao nascer e a queda da fecundidade no país têm feito crescer o número de idosos que passou, entre 1999 e 2009, de 6,4 milhões para 9,7 milhões. Em termos percentuais, a proporção de idosos na população subiu de 3,9% para 5,1%.



Sugestão

Dúvida

Crítica

Outros

Destaque e envie para a Banorte

nome

endereço

e-mail e/ou outlook

fone / fax

continua no verso

Dúvidas sobre previdência complementar? Fale conosco! www.mjds.com.br/banorte

Para saber mais: <http://www.ibge.gov.br>

você e a fundação

Sua conta migrou? Fale com a Banorte



Continua em andamento o processo de migração das contas dos correntistas do Unibanco para a marca Itaú. Os participantes assistidos precisam ficar atentos e informar a Fundação Banorte assim que sua conta for alterada para que não haja problemas com seu pagamento. Para registrar a mudança, é necessário encaminhar à Fundação os seguintes documentos:

- cópia simples do RG;
- solicitação por escrito de mudança da conta de recebimento do benefício (ou formulário com modelo próprio que pode ser obtido na entidade);
- comprovante dos dados bancários (agência e conta) – pode ser cópia do cartão, do extrato da conta ou do comunicado de alteração da conta.

colar etiqueta aqui

A Banorte em números

(em milhões de reais)

Participantes

setembro 2010

Ativos	7
Assistidos *	558
Desligados sem opção	26

* Inclui pensionistas

Total **591**

Posição Patrimonial

agosto 2010

Ativo		Passivo	
Realizáveis	0,4	Exigíveis	1,5
Investimentos	56,3	Operacional	1,2
Outros	3,7	Contingencial	0,3
		Passivo Atuarial	55,4
		Superávit Acumulado	3,5

Total **60,4** | **Total** **60,4**

Resultado Acumulado no Período

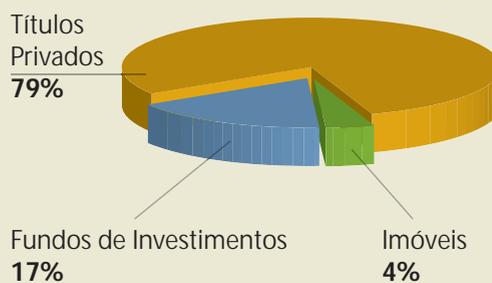
agosto 2010

Contribuições Recebidas	0,6
Benefícios Pagos	(8,5)
Resultado dos Investimentos	5,1
Despesas Administrativas	(0,6)
Provisões Matemáticas	6,9

Superávit do Período **3,5**

Composição dos Investimentos

agosto 2010



Informativo bimestral da Banorte (Fundação Manoel Baptista da Silva

de Seguridade Social) – Av. Conselheiro Aguiar, 3.670,

1º andar, CEP 51020-021, Recife, PE, tel (81) 3316-2301

• Elaboração: Palavra. Oficina de Textos, tel. (11) 3034-0007

• Jornalista responsável: Beth Leites (MTB 20.273)

• Projeto gráfico: Hiro Okita • Tiragem: 625 exemplares.



Contato Banorte
tel (81) 3316-2301

A Banorte não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.



Impresso em papel certificado pelo FSC (Conselho de Administração de Florestas), organização não governamental independente que define fundamentos de certificação florestal em todo o mundo. O selo assegura que critérios sociais, ambientais e econômicos foram seguidos durante o manejo florestal.